

Débora Prado

Chile distribuirá 'pílula do dia seguinte' inclusive a menores de 14 anos

(AFP) – há 3 dias

SANTIAGO — Três anos depois de aprovado o acesso universal à "pílula do dia seguinte", depois de um trâmite judicial completo, o governo chileno emitiu o regulamento que determina como o remédio deve ser distribuído em centros de saúde, inclusive para menores de 14 anos.

A nova lei, publicada nesta quinta-feira no Diário Oficial, estabelece que a distribuição do anticoncepcional será obrigatória em todos os centros de saúde a pacientes sem restrição de idade e não serão aceitos nem a objeção de consciência, nem o critério discricionário do médico.

"Seremos obrigados a distribuir os medicamentos anticoncepcionais, todos e qualquer um deles", disse ao jornal La Tercera o ministro da Saúde, Jaime Mañalich. "Se um consultório municipal se negar a fornecer a 'pílula', teremos que tomar medidas", acrescentou.

Desde 2010 e depois de um longo trâmite, iniciado no governo da socialista Michelle Bachelet, está vigente no Chile uma lei que garante o acesso à chamada "pílula do dia seguinte" no sistema público de forma gratuita, embora obrigue os médicos a informar os pais depois de distribuí-la a menores de 14 anos.

No entanto, segundo o novo regulamento, a informação aos pais de menores de 14 anos ficará a critério do profissional, pois se dispõe que "toda pessoa tem direito à confidencialidade e privacidade".

Até agora, a falta de um regulamento claro de como aplicar a lei dificultou o acesso à pílula sobretudo para os jovens no Chile, um país conservador onde é proibido o aborto em todas as suas formas.

Um estudo da Universidade Central de Santiago de 2011 aponta que 77,8% dos municípios dizem distribuir a pílula, enquanto 10,9% assegurou que não o fazia, ao serem consultados os funcionários da saúde.

A principal razão mencionada para não entregá-la é a falta de estoque (31,4%) e de recursos humanos (17,1%).

Outro estudo de 2010, da Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (Flacso), estabeleceu que 30% dos municípios não entrega a pílula e 39% o faz com restrições.

Antes de decretado o seu acesso universal, a pílula esteve proibida por vários anos, por sucessivos recursos apresentados por grupos conservadores que a consideram abortiva.

Copyright © 2013 AFP. Todos os direitos reservados. [Mais »](#)

<p>Cirurgia Plástica - SP ProCorpoEstetica.com.br/Plastica Consulta Grátis- PróCorpo Plástica! Cirurgia Parcelada - (11) 3541-1002</p>	➔
<p>Cadastrar seu CV é grátis www.InfoJobs.com.br Seu próximo emprego está aqui! Busca avançada por estado e setor</p>	➔
<p>Santiago de Chile www.ProtoursChile.com/Santiago Tour de compras e alojamento no hotel boutique em Santiago</p>	➔
<p>Claro TV 49,90+Claro Fixo ClaroTv3g.com.br/ClaroTvClaroFixo Fale à Vontade para o Brasil 19,90. Ganhe 30 dias Telecine 4003-885</p>	➔

 Adicionar o Google Notícias à sua página inicial do iGoogle



Jovens recebem orientação sexual em Santia (AFP/Arquivo, Martin Bernetti)

Mapa

